

DISCIPLINAS 2 2016

Cód. P05492	Disciplina: ATUALIDADES EM DISTÚRBIOS MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS	
Professor: Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00	

Ementa

Esta disciplina aborda a análise dos princípios e técnicas de avaliação e terapia miofuncional orofacial e sua aplicabilidade no tratamento de distúrbios miofuncionais orofaciais diversos. Por meio de verificação da literatura, troca de informações profissionais e eventual discussão de casos clínicos, procura discutir os aspectos anatômicos, fisiológicos e patológicos do sistema estomatognático em suas diversas formas de avaliação e terapêutica. Busca ainda refletir sobre a documentação do trabalho fonoaudiológico, assim como os aspectos referentes às publicações na área.

Bibliografia Básica

- 1) Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. Bases da Terapia em Motricidade Orofacial In: Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. 1 ed. São José dos Campos, SP : Pulso Editorial, 2012, v.1, p. 31-42.
- 2) Bianchini, Esther Mandelbaum Gonçalves. Aspectos Miofuncionais nos diferentes ciclos da vida In: Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo : Guanabara Koogan Ltda, 2014, v.1, p. 266-270.
- 3) De Felício CM, Medeiros AP, Melchior MO. Validity of the protocol of oro-facial myofunctional evaluation with scores' for young and adult subjects. J Oral Rehabil. 2012;39(10):744-53.
- 4) BIANCHINI, E.M.G. (org.) Articulação Temporomandibular - Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. Barueri - SP : Pro-Fono, 2010, v.1. p.404.
- 5) Guimarães KC, Drager LF, Genta PR, Marcondes BF, Lorenzi-Filho G. Effects of oropharyngeal exercises on patients with moderate obstructive sleep apnea syndrome. Am J Resp Crit Care Med 2009; 179:962–966.

Bibliografia complementar

- 1) Felicio CM, Mazzetto MO, De Silva MA, Bataglion C, Hotta Th. A preliminary protocol for multi-professional centers for the determination of signs and symptoms of temporomandibular disorders. Cranio. 2006 Oct;24(4):258-64
- 2) Genaro KF, Berretin-Felix G, Rehder MIBC, Marchesan IQ. Avaliação Miofuncional Orofacial - Protocolo MBGR. Rev. CEFAC 2009; 11(2):237-255.
- 3) Felício CM, Melchior MO, Rodrigues da Silva MAM. Clinical validity of the Protocol for Multi-Professional Centers for the determination of signs and symptoms of temporomandibular disorders: part II. Cranio. 2009;27(1):62-7

Cód. P05995	Seminário de Debates: LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LINGUAGEM II	
Professor: MARIA CLAUDIA CUNHA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Aspectos formais envolvidos na submissão de artigos científicos aos periódicos (indexação Qualis, perfil editorial).
Definição de temas e seleção de material empírico. Escrita científica: conteúdo e formalização.

Bibliografia básica:

VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. 6ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, 377p.

Bibliografia complementar:

CUNHA, M. C. Revisões de literatura com foco nas sistemáticas. CODAS, SP: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2015 (Editorial).

Cód. P05113	<i>Disciplina:</i> FUNDAMENTOS DO DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PRECOCE NA DEFICIÊNCIA AUDITIVA
Professor: Beatriz de Castro Andrade Mendes	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado ou Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00

Ementa:

Esta disciplina está vinculada à linha de pesquisa **Audição na Infância**, abordando particularmente aspectos relativos a intervenção terapêutica fonoaudiológica, na articulação do processo de identificação e diagnóstico de distúrbios auditivos. Discute o referencial teórico que tem subsidiado a pesquisa com bebês deficientes auditivos que utilizam sistemas de amplificação e as implicações deste conhecimento no processo terapêutico nos primeiros anos de vida.

Seu conteúdo programático em cada semestre será delineado a partir dos projetos de mestrado em andamento, incluindo: a) possíveis enquadres - a terapia do bebê, atendimento domiciliar, frequência, objetivos, equipe; b) adaptação de sistemas de amplificação – características eletroacústicas, particularidades do bebê; c) aquisição de linguagem – concepções e uso de amplificação, percepção/ produção de fala e uso de amplificação; d) desenvolvimento de função auditiva – plasticidade/ implicações na intervenção; e) a relação mãe bebê – a amplificação neste processo/ intervenção- não intervenção, método clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOELLER, M. P. Early intervention and language development in Children Who are deaf and hard of Hearing. *Pediatrics* 2000;106; 43-50

NOVAES, BCAC; MENDES BCA. *Terapia Fonoaudiológica para o deficiente auditivo*, em *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª edição revisada. S. Paulo: Editora Rocca, 2009.

NOVAES BCAC, MENDES BCA *Habilitação Auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas*. In: Silvio Caldas Neto; João Ferreira de Mello Júnior; Regina Helena Garcia Martins; Sady Selaimen da Costa. (Org.). *Tratado de Otorrinolaringologia, ABORL*, 2ª Ed, São Paulo: Rocca; 2011. pp. 371–80.

NOVAES BCAC, FICKER LB *Avaliação fonoaudiológica de bebês e crianças com deficiência auditiva: função semiótica e linguagem*. (no prelo) *Tratado de Fonoaudiologia*, São Paulo: Rocca; 2014.

SEEWALD RC, THARPE AM (Eds.). *Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology*. San Diego, CA: Plural Publishing Inc; 2011. pp. 63–82.

WHO. Grades of hearing impairment. World Health Organization. 2007.[citado 23 janeiro 2013] Disponível em: http://www.who.int/pbd/deafness/hearing_impairment_grades/en/

Cód. P00179	Disciplina: ASPECTOS BIO-PSÍQUICOS DA LINGUAGEM
Professor: Luiz Augusto de Paula Souza	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 16H00 – 19H00

Ementa:

Esta disciplina pretende levar o aluno à refletir sobre a complexidade da relação da linguagem e cérebro e linguagem e psiquismo. Os estudos serão fundamentados por investigações sobre o papel das estruturas orgânicas, da constituição do psiquismo e suas inter-relações com o processo de aquisição e perda da linguagem. Pretende ainda, ao discutir a natureza das várias instâncias envolvidas com a questão do simbólico, pontuar suas implicações para uma clínica de linguagem.

Bibliografia Básica:

Neurociência e linguagem

Leituras:

Versignassi, A. e Rezende, R. Evolução da evolução. Matéria da **Revista Super interessante**, n. 240, junho/2007, pp 60 – 68. São Paulo, Editora Abril.

Damásio, A. R. **O erro de Descartes**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. capítulos 1, 2, 3 e 11.

Varela, F. J. O eu do corpo. In Coleman, D. (org.) **Emoções que curam**. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

Linguagem, Psiquismo, Biologia: Condições e competências éticas e afetivas

Leitura:

Varela, F. J. **Sobre competência Ética**. Lisboa, Edições 70, 1995 (Cap. I e II).

Cérebro, pensamento e linguagem, breve trabalho com conceitos

Leitura:

Deleuze, G., Guattari, F. **O que é a filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992 (Conclusão: do caos ao cérebro).

Corpo/Psiquismo infantil por ângulos psicanalíticos

Leituras:

Monteiro, J. C. O abismo insondável do outro. *Jornal Estado de São Paulo*, Caderno 2, s/d.

Eliacheff, C. **Corpos que gritam – a psicanálise com bebês**. São Paulo, Ática, 1996. Páginas 9 – 48; 141-144.

Sintomas na linguagem: vicissitudes na constituição do sujeito

Leituras:

Palladino, R. R. R., Souza, L. A. e Cunha, M. C. Transtornos de linguagem e transtornos alimentares em crianças. **Revista Psicanálise e universidade**. n. 21. São Paulo, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise, PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP, 2004.

Souza, D. P. Procuro-me: aparência e sensação de si. Texto produzido para palestra no Ziguezague 2007/MAM – SP).

Cód. P00722/1	IMPLANTE COCLEAR	
Professor: Orozimbo Alves da Costa Filho		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	SEG – 19H15 – 22H15	

Ementa:

Esta disciplina aborda aspectos referentes ao Implante Coclear, discutindo seus conceitos básicos, os critérios de seleção e indicação para o procedimento cirúrgico e a habilitação e reabilitação dos pacientes implantados. A fundamentação teórica da reabilitação oral/aural norteia a discussão sobre a habilitação e reabilitação de crianças portadoras de deficiência auditiva.

Bibliografia:

CLARK, G.M.; COWAN, R.S.C.; DOWELL, R.C. – Cochlear Implantation for infants and children. Singular Publishing Group. San Diego, 2000.

EASTBROOKS, W. – Cochlear implants for kids. Alexander Graham Bell Association for the Deaf, 1998.

NIPARKO, J.K.; KIRK, K.I.; MELLON, N.K.; ROBBINS, A.M.; TUCCI, D.L.; WILSON, B.S. – Cochlear Implants: Principles & Practices. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2000.

WALTZMAN, S.B.; COHEN, N.L. – Cochlear Implants. Thieme, New York, 2000.

Cód. P00184	Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I	
Professor: Leslie Piccolotto Ferreira		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3^a. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P00185	Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II - A	
Professor: Doris Ruthy Lewis		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P00185	Disciplina: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II - B
Professor: Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00

Ementa:

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

Bibliografia Básica:

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P03485	Disciplina: DELINEAMENTO DE PESQUISA E BIOESTATÍSTICA	
Professor: Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Doutorado	TER – 12h45 às 15h45	

Ementa:

O objetivo da disciplina é, a partir de fundamentos filosóficos e lógicos do pensamento científico, integrar aspectos do delineamento de pesquisa com conceitos e técnicas estatísticas através de exemplos clínicos. A partir do objetivo da investigação e do nível e da possibilidade de controle sobre as variáveis envolvidas serão descritos delineamentos experimentais e descritivos. Cálculos de testes estatísticos serão apresentados passo a passo visando estabelecer relações entre a escolha da estatística e o objetivo da pesquisa.

Bibliografia Básica:

CALLEGARI-JACQUES, S M. Bioestatística: Princípios e aplicações, Porto Alegre: Artmed, 2003, 264p.

FLETCHER, RH; FLETCHER SW; WAGNER EH, Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Porto Alegre: Artmed, 2006, 4ª Ed, 288p.

HULLEY, SB; CUMMINGS,SR; BROWNER, WS; GRADY, DG; NEWMAN, TB, Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica, Porto Alegre: ArtMed, 2008, 384p.

MAXWELL, DL; SATAKE, E Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders, Baltimore: Williams & Wilkins, 1997, 333p.

PERERA & COL, Ferramentas Estatísticas no contexto clínico, Porto Alegre: ArtMed, 2010, 120p

Cód. P00181	Disciplina: PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CRÍTICA	
Professor: Maria Claudia Cunha		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Esta disciplina aborda a linguagem na perspectiva da clínica fonoaudiológica, investigando os fundamentos teóricos das concepções psicanalíticas e lingüísticas de funcionamento da linguagem e procedimentos de avaliação, parâmetros diagnósticos e possibilidades de intervenção terapêutica nos problemas de linguagem. Assim, visa capacitar os alunos de todas as linhas de pesquisa do Programa para a investigação científica dos processos patológicos da linguagem associados a quadros clínicos diversos.

Bibliografia Básica:

BAIÃO, J.G. Bases biológicas da linguagem humana. Revista da SBPC, 2005

BENVENISTE, E. (1976) Comunicação animal e linguagem humana. In: Problemas de lingüística geral.SP: Editora da USP, 1976.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. SP: Plexus, 1997

PALLADINO, R.R.R Fonoaudiologia e desenvolvimento de linguagem: diálogo interdisciplinar. In: FERNANDES, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

WERTZNER, H. Fonologia: desenvolvimento e alterações. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, NAVAS, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

Bibliografia complementar:

MELLO, D.R.B. A psicanálise e seu encontro com a linguagem na obra de Freud. Inter Science Place. 3 (13), 2010

BÉFI-LOPES, D. Avaliação diagnóstica e aspectos terapêuticos nos distúrbios específicos de linguagem. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

SOUZA, L.A.P. Linguagem e corpo na fonoaudiologia. In: Fernandes, F.D.M., Mendes, B.C.A, Navas, A.L,G,P (org) Tratado de Fonoaudiologia. SP: Roca, 2009.

Cód. P00183	Disciplina: PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM	
Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

Ementa:

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

Bibliografia Básica:

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

Revista Distúrbios da Comunicação. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: *Tratado de Fonoaudiologia*. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. P00182	Disciplina: PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA	
Professor: Ruth Ramalho Ruivo Palladino		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá focar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

Bibliografia Básica

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman / Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. P00180	Disciplina: ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA
Professor: Teresa Maria Momensohn dos Santos	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00

Ementa:

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

Bibliografia:

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From www.asha.org/policy. 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER,RH e FLETCHER,SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN,DL; PANNBACKER,M; LASS,NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO,RA; BLOCH,KV; LUIZ,RR; WERNECK,GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. P00394/1	Disciplina: VOZ CANTADA: A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA
Professor:	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 1915 ÀS 22H15

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo discutir e refletir sobre as questões da voz cantada, tanto na clínica com o sujeito cantor, como na assessoria relacionada a voz cantada quanto nas pesquisas desenvolvidas nesse campo por fonoaudiólogos e por não fonoaudiólogos (professores de canto, cantores, regentes, otorrinolaringologistas, entre outros). A proposta também inclui a discussão da relação entre voz falada e voz cantada, ao considerar os ajustes do trato vocal e a emissão vocal, além da relação entre o professor de canto e o fonoaudiólogo.

Bibliografia básica

- 1) Andrada e Silva M A , Duprat A C, Ghirardi A C A M, Noffs G, Bittencourt M F Q P. Ambulatório de Artes Vocais da Santa Casa de São Paulo: reflexões sobre a relação do cantor com o trabalho. In: Ferreira L P, Andrada e Silva M A, Giannini S P P. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: praticas fonoaudiológicas. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2015:279-290.
- 2) Andrada e Silva M A , Duprat A C. Avaliação do paciente cantor. In: Marchesan I Q, Silva H J, Tomé M C. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2014: 206-2013.
- 3) Andrada e Silva M A, Loiola C M, Bittencourt M F Q P, Ghirardi A C A M. Trabalho fonouadiológico com cantores. In: Oliveira I B, Almeida A A F, Raize T, Behlau M. (org.) Atuação fonoaudiológica em voz profissional. GEN (Grupo Editorial Nacional) / Roca, São Paulo, 2011.
- 4) Andrada e Silva M A, Duprat A. Voz Cantada. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo, ROCA, 2010.
- 5) Andrada e Silva M A. Expressividade no canto. In: Kyrillos LR. (org.) **Expressividade, da teoria à prática. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.**

Bibliografia complementar

- 1) Sousa JM, Andrada e Silva MA, Ferreira LP. O uso de metáforas como recurso didático no ensino do canto: diferentes abordagens. Rev. da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2010, vol.15, no.3, p.317-328.

2) Andrada e Silva M A, Duprat A C. Voz Cantada. In: Ferreira L P, Befi-Lopes D M, Limongi, SCO (org.) Tratado de Fonoaudiologia (primeira edição). São Paulo, ROCA, 2004.

3) Produção fonoaudiológica na área da voz cantada

/ http://www.sbfa.org.br/portal/voz_profissional2013

Cód. P05114	Disciplina: A INTERDISCIPLINARIDADE SAÚDE/EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA FONOAUDIOLOGIA	
Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 19H15 – 22H15	

Ementa:

Estudo dos efeitos sintomáticos dos erros de fala e linguagem sobre a alfabetização e a escolarização da criança, de um lado e, de outro, sobre a saúde, visando uma política de atenção básica em Fonoaudiologia.

Objetivo:

Favorecer a formação crítica do pesquisador, entendendo-se o educar como solidário à saúde, vista pela ótica do campo clínico da Fonoaudiologia.

Bibliografia:

ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 30, n. 1, abr. 2004

DE LEMOS, C.T.G - Das vicissitudes da fala da criança e sua investigação" , em *Cadernos de Estudos Linguísticos*, nº 42, 2002.

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

GOUVEA, G., FREIRE, R. , DUNKER,C. - Sanção em Fonoaudiologia: um modelo para organização dos sintomas de linguagem, *Caderno de Estudos Linguísticos*, n.1 , vol. 53, 2011.

LIER-DE VITTO M. F. Falas sintomáticas: fora de tempo, fora de lugar. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas, v. 47, n.1 e n. 2, p. 143-150, 2005.

KUPFER, M. C. M. *O sujeito na psicanálise e na educação: bases para a educação terapêutica*. In *Educação e Realidade*, Faculdade de Educação (UFRGS), v. 35, n. 1: 265-28, Jan./Abr. 2010.

Cód. P05997	Disciplina: REDAÇÃO DE GÊNERO ACADÊMICO	
Professor: Leslie Piccolotto Ferreira		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	QUA – 8H00 AS 11H00	

Ementa:

Trata-se de disciplina eletiva ao curso de mestrado e doutorado, vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina traz formação ao aluno para a leitura e escrita do gênero acadêmico para diferentes produções bibliográficas.

Bibliografia Básica:

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. P05998	Disciplina: IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA ADQUIRIDA
Professor: Teresa Maria Momensohn dos Santos	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	QUA – 12H45 ÀS 15H45

Ementa:

Esta disciplina estuda os efeitos psicossociais e o distúrbio de comunicação gerado pela deficiência auditiva adquirida, com ênfase nas perdas auditivas induzidas pelo ruído e na presbiacusia. Prioriza as implicações psicossociais, culturais e ambientais e a incapacidade auditiva que impedem o indivíduo de desempenhar adequadamente suas atividades de vida diária e comprometem suas relações na família, no trabalho e na comunidade.

BIBLIOGRAFIA

Branco PS. Validação da versão portuguesa da Activities-specific Balance Confidence Scale. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, 19(2): 20-5, 2010.

Castro, A. S. O. de; Gazzola, J. M.; Natour, J.; Ganança, F. F. Versão brasileira do Dizziness Handicap Inventory. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 19, n. 1, p.97-104, jan.-abr. 2007.

Criter RE, Honaker JA. Falls in the Audiology Clinic: A Pilot Study. J Am Acad Audiol 24:1001–1005 (2013).

Mosicki EK, Elkins EF, Baum HM, McNamara PM. Hearing loss in the elderly: an epidemiologic study of the Framingham Heart Study Cohort. Ear and Hearing 6(4):184-90, 1985

Resende CR, Taguchi CK, Almeida JG, Fujita RR. Reabilitação Vestibular em pacientes idosos portadores de vertigem posicional paroxística benigna. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia 69 (4) parte 1 Julho/Agosto 2003.

Ruwer SL, Rossi AG, Simon LF. Equilíbrio no idoso. Rev. Bras Otorrinolaringol. V.71, n.3, 298-303, mai./jun. 2005

Ventry IM, Weinstein BE. The Hearing Handicap Inventory for the Elderly: a new tool. Ear Hear 1; 3: 128-34.1982

Wieselberg MB. A auto-avaliação do handicap em idosos portadores de deficiência auditiva: o uso do HHIE. 1997. [dissertação] São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica; 1997.

Willott, J. F. Aging and the auditory system. San Diego: Singular Publishing Group.1991

Hickson, L. ;Worrall, L. 2003. Beyond hearing aid fitting: improving communication for older adults. Int J Audiol , 42, S84-/2S91.

Willott JF. Physiological plasticity in the auditory system and its possible relevance to hearing aid use, deprivation effects, and acclimatization. Ear Hear. 1996; 17:66-77.

Wong PCM, Jin JX, Gunasekera GM, Abel R, Lee ER, Dhar S. Aging and cortical mechanisms of speech perception in noise. Neuropsychologia. 2009; 47:693–703.

Tremblay K, Piskosz M, Souza P. Aging alters the neural representation of speech cues. Neuroreport. 2002; 13:1865–1870.

Souza PE, Boike KT, Witherell K, Tremblay K. Prediction of Speech Recognition from Audibility in Older Listeners with Hearing Loss: Effects of Age, Amplification, and Background Noise. J Am Acad Audiol 18:54–65 (2007)

Cód. P05999	Seminário de Debates: LABORATÓRIO DE PESQUISA EM AUDIOLOGIA: ESTUDOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS I	
Professor: ANA CLAUDIA FIORINI		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	QUA – 16H00 – 19H00	

Ementa:

O advento da tecnologia em procedimentos de avaliação e intervenção proporcionam ações de promoção e proteção à saúde cada vez mais precoces. Há necessidade de discutir delineamentos e desenhos de pesquisas que consigam abranger, sob o ponto de vista epidemiológico, tanto os estudos clínicos, quanto os epidemiológicos. O objetivo é discutir diferentes estratégias de pesquisas na área de Audiologia, com ênfase no plano de análise de dados.

Bibliografia básica:

Pereira, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.

Rouquaryol, M.Z. Epidemiologia & Saúde, 4a edição, Ed. Medsi, Rio de Janeiro, 1994.

Hennekens, C.H. Epidemiology in Medicine. Edited by Mayrent, S.L. Little, Brown and Company, USA, 1987.

Fletcher, R.H; Fletcher, S.W. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Artmed, Porto Alegre, 2006.

Roeser, R. J. Roeser's Audiology Desk Reference. 2nd edition, 464 pp, 2013, Thieme. USA.

Hamil T. A. Price LL. The Hearing Science. 2 edition, 2013, Plural Publishing. USA